Orientações para registros em eventos especiais

Sempre é uma alegria e bênção especial quando uma entidade, uma congregação, um distrito ou a própria Igreja celebra aniversário de 10, 25, 50, 75 anos ou outro evento especial. O que move é a gratidão a Deus por tudo o que realizou através do seu povo, pedindo que acompanhe a caminhada em frente, com sua Palavra, seus meios da graça, acolhendo e integrando pessoas à família da fé.

O registro da história requer os fatos iniciais, as etapas vivenciadas, as mudanças de rumos, os personagens "quem, como, onde e por que" (que também precisam ser aplicados a todas as fotografias para terem validade histórica). Tudo para reconhecimento, respeito e honra aos que nos antecederam, que na maioria das vezes realizaram a obra enfrentando grandes dificuldades. Os motivos, as razões, são os mesmos hoje como a 10, 30 ou 50 anos, ou seja, levar mais pessoas ao conhecimento de Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, além de promover uma vida cristã de comunhão e crescimento na Palavra de Deus.

Os citados registros são feitos por caprichados livros, vistosas e coloridas revistas, ou por simples folhetos litúrgicos, onde, em algum local, é escrito um relato histórico. Os formatos e contextos de cada publicação, da mais simples à mais luxuosa, são diversos, mas o espírito certamente é o mesmo: honrar e agradecer a Deus e aos seus servos e instrumentos. "Grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso, estamos alegres" (Salmo 126.3). Os registros não o fazemos para nós, mas pelos que nos antecederam e para os que nos sucederem!

O Instituto Histórico (IH-IELB) tem recebido, já com certa regularidade, publicações como as citadas acima. Passam a fazer parte do acervo e, por consequência, da história da IELB. São consideradas também, muito importantes para futuras consultas. Imaginem um pesquisador ter em mãos – daqui a 20, 50 ou 100 anos – vosso folheto, livro ou revista? No sentido de colaborar para o bom proveito – atual e futuro – dessas publicações, lembramos a seguir algumas questões básicas que precisam ser observadas quanto ao conteúdo histórico do texto:

1 Nome completo da IELB e logomarca; nome completo da Congregação e "apelido" (ex.: Comunidade Evangélica Luterana Cristo = Comunidade Cristo); nome do Distrito IELB; Estado, Município, Distrito, Bairro; se possível, o nome antigo da localidade.

2 Data do evento comemorativo, do culto especial (dia, mês e ano); os dois anos limites (ex.: 1927-2002); e quantos anos se festeja (ex.: 75 anos). O que consta nos dois itens acima deveria ser o mínimo a constar no programa, folheto, revista, etc. É evidente que o tamanho e destaque de cada informação pode variar.

3 Outro tema a observar com cuidado, e que vale a pena para o futuro, é verificar e confirmar com exatidão todas as datas citadas no histórico (se houver), assim como os nomes, do passado e atuais, que devem ser corretos e completos (não abreviados, ao menos no primeiro registro).

Registrar as funções que cada um exercia, ou exerce hoje, inclusive no atendimento pastoral, se era chamado, comissionado, estagiário, de outra localidade, etc. Também deve haver correção e cuidado quanto a textos, como de atas, por exemplo: se forem em alemão, esse deve ser copiado corretamente e deve ser registrada a tradução logo após; deve ficar bem claro e diferenciado o que é a ata transcrita e o que é comentário ou acréscimo informativo.

No Instituto Histórico, estamos à disposição para orientar ou sugerir; enfim, ajudar para que o momento tão especial na vida da entidade fique devidamente registrado também nos anais da IELB. Na entidade ou em localidade próxima, pode haver pessoas que estudem ou estudaram História ou Museologia que certamente ficariam felizes em colaborar.

PAULO UDO WERNER KUNSTMANN |
Coordenador do Instituto Histórico da IELB